



ICMS, uma perspectiva sobre arrecadação e desenvolvimento

Josiane da Silva Rodrigues; Emanuele Alves Correia;
Norberto Martins Vieira

RESUMO

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Economia

A carga tributária tem por função o financiamento das funções sociais do estado, logo, grande parte desta deve ser redirecionada a investimentos em infraestrutura, educação, segurança e saúde. O ICMS tem grande relevância no total da carga tributária arrecada no Brasil, representando cerca de 25% desse montante. Este é um tributo de competência de cada Estado que incide sobre as operações relativas à circulação de mercadorias, sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação. Este imposto possui um alto índice de arrecadação, podendo chegar a cerca de 80% ou mais do total de tributos recolhidos por cada unidade federativa, para bens produzidos ou importados e consumidos dentro do próprio estado. Objetivos O presente trabalho tem como objetivo ampliar o conhecimento a respeito das peculiaridades da arrecadação do ICMS, podendo oferecer subsídios para uma melhor compreensão de como a utilização deste imposto influência o desenvolvimento de cada estado. Metodologia Foi feita uma revisão bibliográfica e uma análise descritiva para investigar a correlação entre o índice de desenvolvimento, o PIB e a arrecadação do ICMS em cada estado. Resultados A arrecadação do ICMS concentra-se na região Sudeste, que em 2009 arrecadou 55% do total. Essa região também se destaca, pois responde por aproximadamente 55,3% do PIB nacional. Como reflexo, também possui os melhores níveis de renda. Temos como exemplo o estado de São Paulo com os maiores índices tanto de arrecadação do ICMS, quanto de PIB. Contudo observamos que não existe uma relação direta entre o nível de arrecadação e o desenvolvimento da região, isso ocorre porque IDH faz uma análise da qualidade de vida com base nas características sociais, culturais e política, como no caso do Rio de Janeiro que, apesar do baixo índice de arrecadação possui um alto IDH. Conclusão Pode-se observar que dentre os demais impostos o que mais se destaca, por conta de seu montante arrecadado, é o ICMS uma das principais fontes de receita dos estados. Esse imposto centrado no consumo sofre influência direta da variação das atividades econômicas do País, ou seja é afetado pelas variações do PIB, para comprovar esta análise utilizamos uma regressão simples, onde se observou que os estados com maior arrecadação possuem os maiores PIB. Este procedimento foi aplicado em todos os estados no ano de 2009.

PALAVRAS CHAVE: ICMS, DESENVOLVIMENTO